

- ✓ Quem são os candidatos da cidade
- ✓ O que é Quociente Eleitoral e Partidário
- ✓ Entenda as federações partidárias
- ✓ O que pode e o que não pode no dia da votação



Delmasso destinou R\$ 35 milhões para o Guará em dois mandatos



Morador da cidade há 14 anos, o deputado distrital Rodrigo Delmasso (Republicanos) é o recordista de destinação de emendas parlamentares para o Guará. Foram mais de R\$ 35 milhões em dois mandatos, para investimento em melhoria de iluminação pública, monitoramento, reforma de asfalto, reforma de escolas públicas e incentivo ao esporte. A construção do Hospital da Região Centro-Sul, da UPA e do Complexo Escolar são suas bandeiras de campanha para um possível terceiro mandato.

Páginas 8 e 9

Segundo turno no DF, se houver, com quem?

Se não for definida no primeiro turno, a eleição para o governo do DF não tem favorito para o adversário de Ibaneis. Leandro Grass, Paulo Octávio, Izalci e Leia estão tecnicamente empatados na intenção de votos.

Página 7

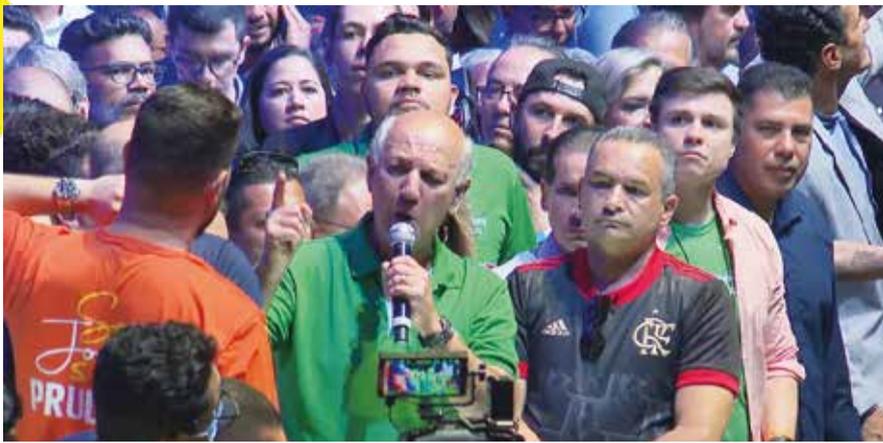
Ibaneis e sua relação com o Guará

O governador e candidato à reeleição morou em três endereços diferentes na cidade, na infância e adolescência. Ele promete retribuir essa relação fraterna com investimentos locais, se reeleito.

Páginas 12 e 13

Alírio e a bandeira da inclusão social

Página 11



Impugnação de Arruda mexe com o tabuleiro

A impugnação da candidatura do ex-governador Arruda, determinada pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nesta quinta, 29 de outubro, altera de forma significativa a configuração das eleições para deputado federal no Distrito Federal. De acordo com as pesquisas e, principalmente, do meio político, a expectativa é que Arruda teria entre 220 mil a 250 mil votos e com isso arrastaria mais um ou dois deputados pelo quociente eleitoral do Partido Liberal, o partido do presidente Jair Bolsonaro. Quem deve sair prejudicado é o candidato Alberto Fraga, que iria na carona de Arruda, porque a outra vaga certa deve ser ocupada pela atual deputada federal Bia Kicis.



PO tem candidatura confirmada

Depois de cassar a candidatura de Arruda, o plenário do TSE confirmou a candidatura de Paulo Octavio ao governo, por 4 votos a 3, nesta quinta-feira, 29 de setembro.

Bolsonaro tem maioria no DF

O Distrito Federal é uma das poucas unidades da federação em que o presidente Jair Bolsonaro tem maioria de intenção de votos, aliás, com boa margem sobre Lula.

A principal explicação é que o DF é a região com a maior concentração de policiais militares e civis do país, por causa da sede dos três poderes. E os votos alcançam também os familiares desses policiais.



Chances de eleição para deputado federal

O Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (Diap) fez uma importante análise sobre as chances dos candidatos para deputado federal, que disputam as oito vagas do Distrito Federal, por partido ou federação.

Lembrando que dos atuais deputados federais, Celina Leão, candidata a vice-governador de Ibaneis, Flávia Arruda, candidata ao Senado, Luis Miranda, que migrou sua candidatura para São Paulo, e Paula Belmonte, que vai concorrer a deputada distrital, não disputam as vagas da Câmara dos Deputados.

Além de Arruda, o ex-governador Agnelo Queiroz havia sido impugnado pelo TSE na semana passada. Sem os dois, restam dois ex-governadores do DF no páreo: Rodrigo Rollemberg (PSB) e Rogério Rosso (PSD).

Os favoritos

De acordo com a análise, o MDB tem chances de eleger um deputado federal, entre Rafael Prudente e Alírio Neto, mais para Prudente. A federação PT, PV e PCdoB pode eleger até dois deputados federais, e Érika Kokay (PT) deve ficar com uma das vagas, e Reginaldo Veras e Roberto Policarpo disputariam uma possível segunda vaga. O PL, como analisamos acima, deve eleger apenas Bia Kicis. O PP tem chances de eleger até dois federais, entre Rogério Rosso (ex-governador), José Gomes (atual deputado distrital), Roney Nemer (ex-deputado distrital e federal), sem favoritismo de nenhum. O PSB deve eleger um, no caso o ex-governador Rodrigo Rollemberg. O PSD deve eleger André Kubitschek. A Federação Psol/ Rede deve eleger apenas um, com favoritismo da ex-candidata a governadora em 2018, Fátima Sousa. O Republicanos também apenas um e o atual deputado federal Júlio César é quase certo. E o União Brasil também um, com disputa acirrada entre a ex-deputada distrital Eliana Pedrosa, o pastor Fadi Faraj e a deputada distrital Júlia Lucy.

Pesquisas para distrital não refletem a realidade

As pesquisas eleitorais para deputado distrital só servem para animar quem aparece nelas, ou decepcionar que não aparece, pelo simples fato de ser uma eleição semelhante à de vereadores, em que são eleitos os candidatos que representam determinado reduto eleitoral, no caso as regiões administrativas, ou determinado segmento profissional.

Um determinado candidato pode concentrar a votação de uma reunião administrativa, como é o caso de Hermeto na Candangolândia, e não aparecer bem nas pesquisas porque os moradores daquela região podem não ter sido consultados. É diferente das pesquisas para deputado federal, por exemplo, em que os votos são pulverizados por todas as regiões. É por isso que surgem novidades a cada eleição para deputado distrital.

Guará deve eleger apenas um distrital

Embora tenha 123 mil eleitores, Guará deve eleger apenas um deputado distrital, com pequena chance de um segundo. Rodrigo Delmasso (Republicanos) tem mais chances de reeleição, porque sua votação vem majoritariamente da igreja Sara Nossa Terra, somada aos dos moradores do Guará e da comunidade esportiva. Depois de obter mais de 23 mil votos em 2018, a expectativa é que ele aumente essa votação para 25 mil a 26 mil votos.

Depois dele, existe uma pequena chance de eleição de Vânia Gurgel, que poderia entrar na carona na possível reeleição da deputada Jaqueline Silva e de uma boa votação do partido Agir.

Infelizmente, nenhum mais.



Pronto para
Morar

Guará Village
RESIDENCIAL



2 Qtos. com garagem
e 4rea de lazer
51,40m² a 52,478m²

QE-38, DO SRIA - Guará II

Visite o Decorado



Financie at4 90%
Use seu FGTS
Melhores taxas de juros

4rea de Lazer

- Lazer equipado e decorado
- Sal4o de festas
- Fitnes
- Brinquedoteca
- Espaço Kids
- Sauna e descanso d
- sauna
- Espaço Gourmet/ Churrasqueira



Espaço Gourmet



3 9 6 3 - 2 3 7 0

Vendas

muniz
IMÓVEIS E CONSTRUÇÃO

quadraimob
soluções imobili4rias

Financiamento

BRB
BANCO DE BRASÍLIA

Realizaç4o

CONBRAL

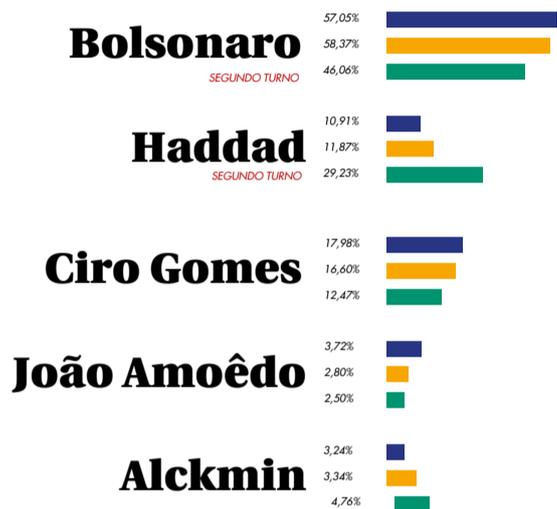


Como o Guarará votou em 2018

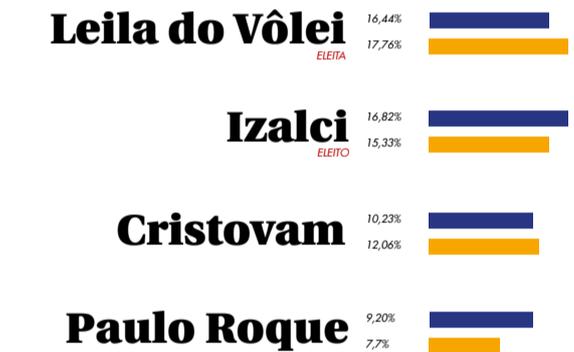
Veja os resultados do 1º turno nas eleições de 2018, considerando a 9ª zona eleitoral



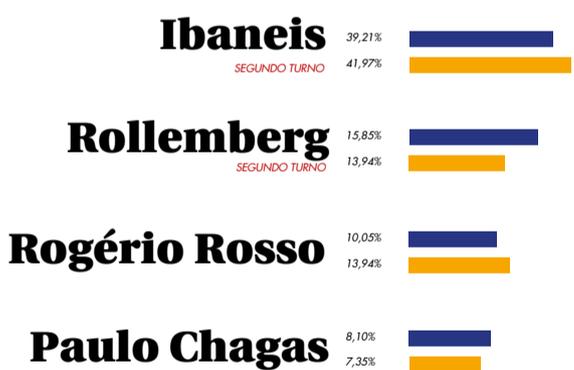
PRESIDENTE



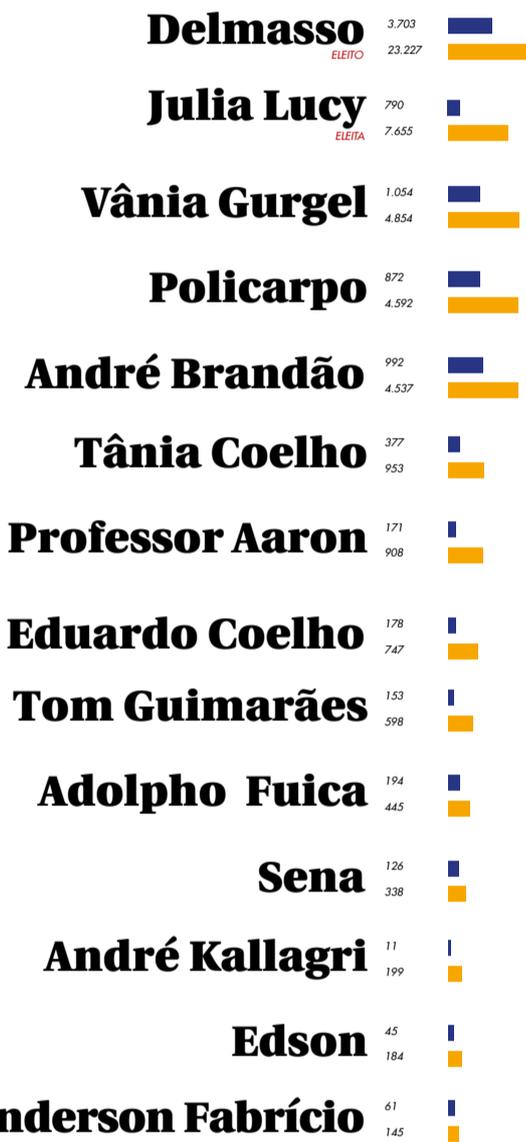
SENADOR



GOVERNADOR



DEP. DISTRITAIS DO GUARÁ



DEP. FEDERAIS DO GUARÁ



DEPUTADO DISTRITAL

 RODRIGO DELMASSO (Republicanos)	 NÍVIA CRUZ (PRTB)	 FATIMA ROLA (PT)
 VÂNIA GURGEL (AGIR)	 LEO RANGEL (PDT)	 TENENTE BARROS (PTB)
 AFONDO MAGALHÃES (candidatura coletiva Coletivação/PT)	 JU KRAUSE (candidatura coletiva Coletivo Comuns e Prof. Elias/PCdoB)	 RAFAEL ENERGIA (candidatura coletiva Somos Hellen Frida/PT)
 RICARDO FONSECA (PRTB)	 JAPA DA BIKE (PSD)	 GLAYCE HELENA (PSB)
 JANA ALMEIDA (PSB)	 FABIANO TROMPETISTA (PT)	 DJ AFRIKA (REDE)

DEPUTADO FEDERAL

 TÂNIA COELHO (PDT)	 VINÍCIUS ROSSIGNOLLI (PL)	 ROBERTO POLICARPO (PT)	 ALÍRIO NETO (MDB)	 MARI VALENTIM (CIDADANIA)	 CELY MUNIZ (PROGRESSITAS)	 YAGO RODRIGUES (PODEMOS)
--	--	---	---	--	--	---

O QUE É

Quociente Eleitoral e Quociente Partidário

Entenda porque nem sempre os mais votados são os eleitos. Além dos votos pessoais, a eleição de um candidato a deputado distrital ou federal depende da quantidade mínima de votos que sua coligação ou federação conseguir

Boa parte dos eleitores, talvez a maioria, não consegue entender porque seu candidato a deputado distrital ou federal, mesmo mais bem votado que outros eleitos, acaba ficando de fora. Isso acontece porque deputados são eleitos pelo sistema proporcional, enquanto o presidente da República, governadores, senadores e prefeitos são escolhidos pelo sistema majoritário, ou seja, basta ter a maior quantidade de votos para serem eleitos. No caso dos deputados, os votos são computados inicialmente para os partidos ou federações. Ou seja, os deputados não dependem exclusivamente dos votos recebidos para serem eleitos. Esse modelo considera também o conjunto de votos nos partidos e federações e tem como base dois mecanismos principais, chamados de Quociente Eleitoral e Quociente Partidário —índices que são calculados a partir dos resultados das urnas.

A lógica desse sistema é que cada partido eleja um número de candidatos a deputado proporcional ao número total de votos que recebeu em todos os seus candidatos a deputado, além dos votos na própria legenda. Essa é a ideia por trás do Quociente Eleitoral. Vamos ao exemplo de eleição para deputado federal: considerando que um determinado estado, no caso de eleição para deputado federal, tem 10 vagas na Câmara dos Deputados e o total de votos válidos foi de 100 mil, significa que cada lugar "custa" 10 mil votos. Votos válidos são os votos dados em candidatos e em partidos. Os votos em branco e nulos não influenciam no resultado da eleição. O número de votos de cada partido dividido pelo Quociente Eleitoral indica quantas vagas cada partido tem direito, desprezada a fração. Esse número é chamado de Quociente Partidário.

A partir desta eleição de 2022, os partidos puderam unir-se em federações. No cálculo de votos, a federação equivale a um partido. Quanto mais candidatos fortes, mais votos — então, mais cadeiras o partido garante.

Esse trabalho conjunto é importante. Tradicionalmente, poucos são os candidatos que conseguem atingir sozinho o Quociente Eleitoral.

Puxadores de votos

Quem entra são os candidatos mais votados do partido, mesmo que o partido garanta, por exemplo, duas vagas, o mais votado tenha tido 18 mil votos, e o segundo colocado, só 2 mil. Quando essa diferença é muito expressiva, esse candidato aqui é chamado de "puxador de votos". Essa transferência de votos é legítima — ela é um reflexo dessa lógica da eleição proporcional. Alguns grandes puxadores de votos entraram para a história. No Distrito Federal, nas eleições de 2018, 11 candidatos a distrital conseguiram mais votos do que outros que foram eleitos com menor votação. Para evitar que candidatos com pouquíssimos votos sejam eleitos, em 2015 foi criada a cláusula de barreira individual — que mantém a transferência de votos, mas obriga cada candidato a conseguir sozinho votos equivalentes a pelo menos 10% do quociente eleitoral. A regra, que passou a valer nas eleições de 2018, tem como objetivo diminuir a força dos chamados "puxadores de votos", aqueles candidatos com votação muito expressiva e que acabam elegendo, com eles, candidatos com menos votos, como foram os casos de Eneias, Tiririca e Flávio Bolsonaro, que, com suas votações expressivas em São Paulo, conseguiram puxar deputados eleitos com votação ridícula, de menos de 1 mil votos.

É possível que, em uma eleição, um partido não tenha candidatos com votos suficientes para superar a cláusula de barreira e, portanto, para ocupar as cadeiras de direito da legenda. As vagas que sobram após a distribuição pelo Quociente Partidário, chamadas de "sobras", são preenchidas em um cálculo posterior, pela média. A distribuição das sobras é acessível a todos os partidos que participem do pleito, desde que o candidato tenha obtido votação equivalente a 20%

do Quociente Eleitoral; e que o partido do candidato tenha obtido votação equivalente a 80% do Quociente Eleitoral.

Apesar dos cálculos e das regras, a lógica é relativamente simples: quanto mais votos o partido ou federação tiver, mais cadeiras eles vão conquistar, e elas vão ser conquistadas mais ou menos na mesma proporção dos votos que eles receberam.

A grosso modo, essa é uma explicação simples para o leitor entender um pouco a diferença entre quantidade de votos e a eleição nem sempre dos mais votados. Mas, as equações para a definição dos eleitos são um pouco mais complexas de acordo com a lei eleitoral, mas esse passo é melhor deixar para os mais entendidos.



PAULA BELMONTE

QUEM CONHECE, CONFIA

- Melhor deputada do DF pelo Ranking Dos Políticos.
- Liderou a CPI que abriu a caixa-preta do BNDES.
- Mãe de seis filhos e defensora da família.
- Destinou recursos para construção da 1ª Creche da UnB.
- Imagina agora, Distrital, mais perto do DF, mais perto de você.

AGORA É
DISTITAL

23455

ELEIÇÕES 2022

Saiba o que fazer no dia das eleições



Quem é obrigado a votar

Todos os brasileiros alfabetizados, entre 18 e 70 anos, serão obrigados a votar. O voto é facultativo apenas para quem tem entre 16 e 18 anos, pessoas com mais de 70 anos e analfabetos.

não valem como prova de identidade na hora de votar.

Há ainda a possibilidade de o eleitor votar apresentando o e-Título. O aplicativo, que funciona como uma versão digital do título de eleitor, permite que a pessoa visualize o número do documento de votação, justifique o voto e consulte as informações cadastradas na Justiça Eleitoral, entre outras opções.

eleitor que não compareceu às urnas em 2020 e não justificou poderá votar normalmente nas eleições deste ano. Isso porque o TSE prorrogou a suspensão, por prazo indeterminado, das consequências previstas no art. 7º do Código Eleitoral para os eleitores que deixaram de votar nas Eleições 2020 e não apresentaram justificativas ou não pagaram a respectiva multa.

tempo para ir votar.

da para solucionar eventuais questionamentos.



Combate à desinformação

O Programa Permanente de Enfrentamento à Desinformação da Justiça Eleitoral, instituído pela Portaria-TSE nº 510, de 4 de agosto de 2021, tem o intuito de reduzir informações falsas relacionadas à Justiça Eleitoral e aos seus integrantes, ao sistema eletrônico de votação, ao processo eleitoral em suas diferentes fases e aos atores nele envolvidos.

Estão excluídos de seu objeto, assim, os conteúdos desinformativos dirigidos a pré-candidatos, candidatos, partidos políticos, coligações e federações, exceto quando a informação veiculada tenha aptidão para afetar, negativamente, a integridade, a credibilidade e a legitimidade do processo eleitoral.

O eleitor pode conferir os conteúdos na página Fato ou Boato do TSE.



Porte de Armas

A força armada se conservará a 100 metros da seção eleitoral e não poderá se aproximar do local da votação e não poderá adentrar sem ordem judicial ou do presidente da mesa receptora nas 48 horas que antecedem o pleito e nas 24 horas que o sucedem, exceto nos estabelecimentos penais e nas unidades de internação de adolescentes, respeitado o sigilo de voto. A regra não vale para os integrantes das forças de segurança que estiverem em serviço junto à Justiça Eleitoral e quando autorizados ou convocados pela autoridade eleitoral competente.

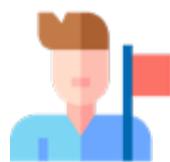


Saiba onde você vai votar

O eleitor pode conferir o local de votação no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Ou através do aplicativo e-Título, acessando "onde votar".

Qual a ordem de votação

- Deputado federal - quatro dígitos
- Deputado estadual ou distrital - cinco dígitos
- Senador - três dígitos
- Governador - dois dígitos
- Presidente - dois dígitos



O que pode na hora de votar

No dia da votação, o eleitor pode manifestar seu apoio político com o uso de bandeiras, broches, adesivos e camisetas com foto e número de candidato no dia da votação, desde que essa manifestação seja forma individual e silenciosa.

O TSE permite também que você leve uma "cola" (lembrete) com os números dos candidatos escolhidos.



Acessibilidade

As novas urnas eletrônicas contarão com acessibilidade para pessoas com deficiência visual e para eleitores com deficiência auditiva.

A sintetização de voz, recurso voltado para eleitores com deficiência visual, além de passar por melhorias na qualidade do áudio, serão falados os nomes de suplentes e vices.

Também foi incluído apresentação de um intérprete de Libras na tela da urna, para indicar quais cargos estão em votação.



Quais os documentos exigidos para votar?

É necessário levar um documento de identificação oficial com foto: identidade, carteira de motorista com foto, o certificado de reservista, a carteira de trabalho, o passaporte e a identidade funcional emitida por órgão de classe.

Conforme o TSE, esses documentos poderão ser usados ainda que a data de validade esteja vencida. As certidões de nascimento ou de casamento, no entanto,



O que não pode no dia das eleições?

Aglomerações com pessoas uniformizadas ou símbolos que identifiquem candidatos ou partidos não são permitidos.

Também é proibido abordar, aliciar ou tentar persuadir pessoas que estiverem indo votar.

Quem não votou na última eleição pode votar?

De acordo com o TSE, o



O eleitor pode se ausentar do trabalho para votar?

Pode. O Código Eleitoral define que o direito de voto deve ser garantido a todos os cidadãos e impedir um eleitor de votar é crime eleitoral. Por isso, a empresa deve organizar a escala de trabalho de todos os funcionários que trabalham no dia das eleições para garantir que tenham



Uso de celulares

É proibido que eleitores(as) entrem na cabine de votação com o celular. O aparelho deve ser entregue junto ao documento de identificação aos mesários. A medida visa resguardar o sigilo do voto previsto na Constituição Federal, além de evitar eventuais coações aos próprios(as) eleitores.

Em caso de descumprimento, os mesários poderão acionar o juiz responsável pela Zona Eleitoral, podendo a Polícia Militar ser solicita-



Informações sobre os candidatos

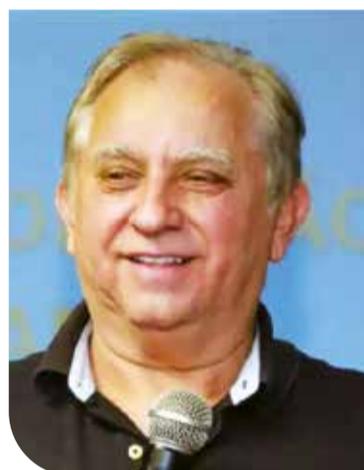
O sistema DivulgaCandContas, que é gerido pelo TSE, apresenta informações detalhadas sobre os candidatos. Os dados estão disponíveis para qualquer interessado. Para consultar, devem ser selecionados a região, estado e cargo em disputa e, por fim, o candidato.

É possível pesquisar informações como número e nome a ser utilizado na urna, grau de instrução, ocupação, site oficial do candidato, partido, composição da coligação, proposta de governo, descrição e valores dos bens que possui, receitas e despesas de campanha, bem como ranking de doadores.

PESQUISAS PARA GOVERNADOR

Quem vai com Ibaneis para o segundo turno? Ou não terá segundo turno?

A cada pesquisa, o segundo colocado muda de nome. De acordo com as duas últimas, Leandro Grass, Paulo Octávio, Izalci e Leila estão empatados tecnicamente. Ibaneis continua estável, bem na frente



De acordo com as últimas pesquisas divulgadas esta semana, as eleições para governador do DF têm duas dúvidas: quem vai para o segundo turno com Ibaneis ou ele será eleito no primeiro turno. A pesquisa do Instituto Opinião, por exemplo, indica que 33,8% dos eleitores do DF ainda não definiram seu candidato a governador e outros 64% já definiram o seu preferido. As chances dos que aspiram disputar o segundo turno, se houver, se apresentam para quadro candidatos: Leandro Grass, da federação PT-PV-PCdoB, Paulo Octávio, do PSD, Izalci Lucas, do PSDB, e Leila, do PDT. Eles estão praticamente empatados, porque a diferença entre eles a cada pesquisa é muito pequena.

A pesquisa Correio/Opinião, divulgada nesta segunda-feira, 26 de setembro, questionou os eleitores sobre escolher o candidato de última hora e da importância do horário eleitoral gratuito para tomar uma decisão. Enquanto 33,8% estavam dispostos a alterar o voto, 64% se mostraram decididos quanto aos nomes e 2,2% disseram não saber. Entre os brasileiros, 70,8% assistiram algum conteúdo veiculado pelos candidatos e 8,3% não acompanharam nenhum programa. Os que não assistiram nem

pretendem ver somam 13,7%. Quem ainda não tinha visto, mas pretendia ver, chegava a 6,6%. Apenas 0,6% não soube avaliar.

O levantamento mostrou que a disputa pelo governo do DF deve ficar para o segundo turno, embora os adversários que se enfrentariam em 30 de outubro sigam indefinidos. O governador Ibaneis Rocha (MDB), que disputa a reeleição, acumulou 41,2%, seguido Paulo Octávio (13,2%). Leandro Grass (PV) e Leila do Vôlei (PDT) tiveram, cada, 10,1%. Como a margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos, Paulo Octávio, Leandro e Leila estavam tecnicamente empatados em segundo lugar na pesquisa.

Muita indefinição do voto

Os resultados demonstram que a disputa ainda está acirrada, mas, de acordo com o cientista político André César, “o voto está consolidado, a maioria diz que não muda (a decisão). Isso é ruim para quem está atrás e bom para quem está na frente, porque a chance de mudança se reduz. Estamos na reta final e o qua-

dro está claro”. Quanto à audiência dos programas, André César também crê em estabilidade. “Não vai passar disso (70,8%), quer dizer, quem assistiu já assistiu. O programa eleitoral não vai ter mais nenhum efeito.”

Para o especialista, o desempenho eleitoral de Leandro Grass, candidato que mais cresceu nas pesquisas, pouco se deve ao horário gratuito. Na pesquisa Correio/Opinião de 20 de agosto, antes da veiculação dos programas, o deputado distrital do PV tinha 5,6% dos votos dos brasilienses, número que passou para 10,1%. “O crescimento de Grass foi marginal. A base dele é menor. Então, no limite, o horário eleitoral pouco afetou o quadro geral.” No mesmo intervalo, Ibaneis saltou de 38,6% para 41,2%; Paulo Octávio passou de 11,2% para 13,2%; e Leila do Vôlei saiu de 8,1% para 10,1%.

Quando questionados a respeito dos desempenhos dos líderes da campanha presidencial, a maioria dos brasileiros escolheria Ibaneis. Para 44,7%, o governo de Jair Bolsonaro (PL) foi melhor do que as gestões de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), entre 2003 e 2009, enquanto 40,9% escolheram o petista. Nenhum

dos governos foi bom para 9,1% dos participantes e os dois foram bons presidentes para 2,1%. Outros 3,2% não souberam avaliar.

Os dados acompanham as intenções de voto para presidente na capital do país. Bolsonaro acumula 45% dos eleitores e Lula tem 30,3%. O candidato do PT chegou a liderar a corrida no DF: em

20 de agosto, ele tinha 39%, contra 36,7% do nome do PL. “Bolsonaro está presidente e as pessoas têm a memória de agora”, sugere o cientista político André César. “Apesar de não liderar as pesquisas, à exceção do DF e poucos estados, ele tem essa vantagem, que é a memória mais fresca do eleitor”.

(com Chiquinho Dornas).

Leandro Grass tem subida de última hora em outra pesquisa

A pesquisa do Instituto Ipec divulgada nesta terça-feira (27 de setembro) pela TV Globo sobre a eleição para o governo do Distrito Federal mostra que o candidato à reeleição pelo MDB, Ibaneis Rocha, lidera a disputa com 43% das intenções de voto.

Em seguida, com 16% das intenções de voto, aparece o deputado distrital Leandro Grass (PV-PT-PCdoB). Izalci Lucas (PSDB) fica em terceiro lugar, com 9%. De acordo com o Ipec, devido à margem de erro,

estão tecnicamente empatados: Izalci, Paulo Octávio (PSD) e Leila do Vôlei (PDT). Esta é a quinta pesquisa de intenção de voto do Ipec com eleitores de Brasília – a primeira foi divulgada em 15 de agosto, a segunda no dia 30 do mesmo mês, a terceira em 6 de setembro e a quarta no dia 27 de setembro (veja evolução dos candidatos acima).

Pela primeira vez, a pesquisa traz a possibilidade de um segundo turno no Distrito Federal, depois de quatro pesquisas anteriores.

Delmasso já destinou mais de R\$ 35 de milhões ao Guará

Deputado distrital em dois mandatos e candidato a um terceiro, o morador do Guará, Rodrigo Delmasso já destinou mais de R\$ 35 milhões para a cidade, além de convencer o governo a fazer outros grandes investimentos, como o Hospital Centro-Sul, a UPA e o Complexo Educacional

O parlamentar com o maior número de leis aprovadas da história da Câmara Legislativa - 99 leis e 1.010 projetos tramitados ou em tramitação - detém também o recorde de destinação de emendas parlamentares ao Guará, cidade onde mora há 14 anos, em seus oito anos de mandato. Foram R\$ 35,7 milhões em investimentos significativos, como a troca da iluminação pública, reforma de asfalto, implantação do monitoramento em toda a cidade, a reforma da Feira do Guará, entre outros.

Além dos recursos, destinados do orçamento do GDF, ele é autor de leis que muitas vezes não tem muita visibilidade ou repercussão, mas são importantes para uma determinada categoria ou segmento. Uma delas é a lei que cria a política de atendimento à pessoa com epilepsia, que inclui o canabidiol como tratamento de exceção que precisa ser pago pelo governo quando necessário. Além de morador, Delmasso vive plenamente a cidade. Frequentador dos restaurantes do Guará, ele pode

ser visto frequentemente na tapiocaria A Barraca, na praça da QE 30, em restaurante de comida caseira, como o Fogão Goiano no Polo de Moda, no Ceará Carne de Sol, no Chalé da Traíra e com os filhos em hamburguerias, como A Caverna, bem próximo à sua casa, no Setor de Mansões Bernardo Sayão.

Em busca de um terceiro mandato como deputado distrital, Delmasso afirma que sua prioridade, caso seja reeleito, será a busca pela conclusão dos projetos iniciados ou prometidos para a cidade, como o Hospital da Região Centro-Sul, já anunciado como bandeira do governador Ibaneis Rocha, a UPA, que já está com licitação prevista para novembro, o Complexo Educacional, com recursos destinados pelo Ministério da Educação, e a implantação do plano diretor do Parque do Guará.

Fora do Guará, Delmasso é o autor do projeto de criação da Universidade do Legislativo do DF, uma universidade pública, gratuita, para a população do Distrito Federal, mas vinculada ao

Legislativo. “Seria mais uma universidade pública para Brasília, porque uma cidade só pode se desenvolver com uma população bem-educada”, explica.

Somente para o Guará, foram R\$ 35,7 milhões em emendas parlamentares, divididos nas áreas de educação, infraestrutura, saúde, sustentabilidade, tecnologia, esportes, cultura e mobilidade. Ao **Jornal do Guará**, Rodrigo Delmasso falou um pouco sobre suas lutas e conquistas para a população da cidade.

Complexo Educacional

“Uma conquista que me orgulho foi a reforma de todas as escolas do Guará. Através do Programa de Descentralização Administrativa e Financeira (PDAF), todas as escolas da cidade hoje estão reformadas. Mas, a principal conquista foi destravar a obra da Escola Técnica do Guará, que só saiu por conta de uma emenda parlamentar minha, no valor de R\$ 7 milhões para terminar as obras e mais R\$ 1 milhão para equipar a escola. E hoje ela está funcionando e é um orgulho para o Guará. Aliás, o caso da Escola Técnica do Guará foi resolvido através de uma lei de minha autoria que impede o governo de inaugurar obras inacabadas, como aconteceu em governos passados. Isso gerou a obrigação de terminar e entregar a escola à população do Guará. Hoje no DF é crime de responsabilidade um gestor entregar uma obra



inacabada.

E agora o Guará vai ganhar um complexo educacional, que utilizará um grande terreno que já era da Educação, próximo à UBS 2 e ao futuro Hospital Centro Sul. Conheci o projeto e fui ao FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação) e consegui R\$ 38 milhões para o GDF, e já em novembro a Secretaria de Educação deve licitar o projeto. Lá vai funcionar uma creche, uma Escola Classe, um Centro de Ensino Fundamental e um Centro de Ensino Médio, além do Centro de Línguas do Guará e a nova sede da Coordenação Regional de Ensino”.

Hospital Centro-Sul e UPA

“Outra conquista foi a ampliação do ambulatório Hospital Regional do Guará, a reforma do laboratório da UBS 2 e a reforma das UBS 1 e 4, do Lúcio Costa. Além das emendas parlamentares, como deputado articulei com o governo e seus vários órgãos, tanto federais quanto distritais, para trazer melhorias para o Guará. Um exemplo é o Hospital Centro Sul, que será construído na

área da UBS 2, em frente à QE 17. Que o governador Ibaneis acaba de incluir no seu Plano de Governo. O que era um sonho só meu virou prioridade para a próxima gestão do governador Ibaneis Rocha. O Hospital não será mais construído por PPP (Parceria Público Privada), mas pelo próprio governo. Será feito um empréstimo em torno de R\$ 380 milhões com o Banco do Brasil para construir o hospital nos próximos anos. E em breve o Guará terá sua própria Unidade de Pronto Atendimento, a UPA, que será construída já no próximo ano, em uma localização fenomenal, em frente ao metrô, à parada de ônibus, entre o Guará I e II”.

Reforma de terminais e da Feira

“Assim que assumi meu primeiro mandato, havia algumas coisas que precisávamos cuidar. Primeiro foi a reforma dos dois terminais de ônibus, do Guará I e Guará II, que estavam com obras paradas e faltavam R\$ 130 mil serem concluídas. Mesmo sendo um primeiro mandato, conseguimos indicar os recursos ao orçamen-



to. Hoje os terminais estão em ótimas condições de uso.

Conseguimos a troca do asfalto em duas quadras e precisamos evoluir também para as outras quadras. Precisamos investir mais na zeladoria, no cuidado com a cidade. Existe uma lei minha, que institui o programa Nossa Quadra, que passa recursos para que as prefeituras comunitárias possam fazer a manutenção de praças e espaços públicos. Isso reativou as prefeituras e o sentimento de comunidade da população, fazendo que os próprios moradores se sintam responsáveis pela manutenção de suas quadras, com dinheiro do governo.

Outro investimento que conseguimos trazer para a cidade é a reforma da Feira do Guará. Já está liberado o valor de R\$1,5 milhão para a reforma do telhado e da parte elétrica. Queremos fazer a ampliação da feira com os moveleiros que ficam ao lado do Carrefour Sul. Segundo o projeto, a Administração vai construir o pavimento e as estruturas públicas e os próprios moveleiros vão construir seus quiosques. Isso vai atrair mais clientes para a Feira

do Guará e desocupar aquela pista entre o Carrefour e os edifícios residenciais do Park Sul”.

Solução para o Cave

“Essa PPP está uma enroscada danada. Já não acredito nesse modelo de PPP para o Cave. Vou sugerir que o governo desista da privatização pura e simples e encontre uma solução mais viável e que contemple melhor a população como um todo. A minha sugestão ao governo é uma concessão semelhante à que feita com o antigo Clube Vizinhaça do Guará I, entregue ao SESC, que construção no terreno um excelente clube social. O Cave poderia ser repassado ao Sistema “S” (Sesi, Senac, Sebrae), para que construísse a estrutura e gerisse o espaço, como acontece com o Clube do Sesi de Taguatinga. Eles têm capacidade de investimento e gestão. A população pagaria uma taxa simbólica para usar a estrutura do ginásio e do estádio. Tenho conversado com a cúpula da Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre a possibilidade e eles veem com bons olhos



a proposta. O entrave é a Secretaria de Esportes aceitar esse arranjo.

Para garantir a integridade do Centro Administrativo Vivencial e Esportivo do Guará, o Cave, propus leis para reconhecer a Feira do Guará, o Kartódromo Ayrton Senna e o estádio Antônio Otoni Filho como estruturas de relevante interesse social, econômico, cultural e esportivo do DF”.

Parque do Guará

“Estamos tentando há anos a revitalização do Parque do Guará por completo, inclusive na Área 27, atrás do 4º Batalhão da Polícia Militar. Existe um

projeto que abrange toda a área de convivência do parque e que pode ser ampliado para atender aos moradores também do Park Sul. Estamos buscando recursos, inclusive de órgãos internacionais, para concluir o projeto de estruturação do Parque do Guará, para que a população possa aproveitar melhor a área. Acho que se não fosse a pandemia, esse projeto teria saído do papel. Será uma das minhas prioridades para o próxima mandato”.

Câmeras de monitoramento e apoio ao esporte

“Conseguimos a implan-

tação das câmeras de monitoramento em 97% da área do Guará e a troca da iluminação pública em 80% do território da cidade, com investimento de mais de R\$ 7 milhões. E vou continuar enviando recursos para melhorar a segurança da cidade. Investimos também em projetos sociais e esportivos, para ocupar as crianças e jovens, como o projeto Bom do Bola e a Escolinha do Guaraense, e a promoção de corrida de rua, como a Purple Run. Destinei recursos para o projeto Hackacity Guará, que visa preparar o Guará para ser uma cidade inteligente, que tem investido inclusive nas startups da cidade e discutido o futuro da região com os moradores e especialistas.

O Guará é a primeira cidade do DF que tem um Papa Entulho gerido pelos próprios catadores, e com serviço de coleta com veículos elétricos, pilotados pelos ex-carroceiros. Isso é fruto de uma emenda parlamentar minha. Assim como a Horta Comunitária, que recebeu mais de R\$ 400 mil para projetos de sustentabilidade e é um exemplo de horta urbana para todo o DF”.

EXECUTIVOS DO CHALÉ

CARNE DE SOL por R\$ **38,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro e mandioca.

PICANHA GRELHADA por R\$ **44,90**
Servida com arroz branco, feijão-tropeiro, fritas, vinagrete e salada.

FRANGO GRELHADO por R\$ **25,90**
Servido com arroz branco e espaguete de legumes.

FILÉ DE PEIXE GRELHADO por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco, espaguete de legumes e pirão.

FILÉ DE FRANGO À PARMEGIANA por R\$ **30,90**
Servido com arroz branco e fritas.

FILÉ À PARMEGIANA por R\$ **49,90**
Servido com arroz branco e fritas.

SALMÃO AO MOLHO DE MOSTARDA E LARANJA por R\$ **59,90**
Servido com espaguete de legumes e arroz com brócolis.

📍 chaledatraira 📱 chaledatrairabar
🌐 chaledatraira.com.br 📍 Guará II - QE 42, Conjunto A, Lote 1 ☎️ (61) 3964-0066

Federação partidária, a novidade para as eleições deste ano

Saiba o que é e qual a diferença para coligações partidárias. A maioria dos eleitores, e até de candidatos, ainda não sabe como realmente funciona a federação

Um dos termos mais usados nessa época de pré-campanha eleitoral é “federação partidária”, a novidade para as eleições de 2022, implantada pela Justiça Eleitoral depois de votada e aprovada pelo Congresso Nacional. Mas a maioria absoluta da população e parte dos próprios candidatos ainda não sabem o que isso significa e quais diferenças para a legislação anterior.

Para início da explicação, a federação partidária substitui parte da antiga coligação partidária, que passa a existir apenas para candidaturas majoritárias (senador, governador e presidente) e não mais para deputados federais, estaduais, distritais e vereadores.

A coligação é uma união de partidos em torno de uma candidatura ou chapa, e dura apenas durante o período eleitoral oficial da campanha. Nas próximas semanas, até 14 de agosto, os partidos terão que realizar suas convenções eleitorais, definindo quem apoiar nas candidaturas majoritárias (senador, governador e presidente) e suas chapas proporcionais (para deputados estaduais e federais).

Nas coligações, ao definir apoio a um determinado candidato majoritário, o partido cede a ele seu tempo de TV e rádio e seus candidatos a deputados ficam proibidos de produzirem material de campanha apoiando candidatos de outra coligação. Os partidos que integram uma coligação ficam unidos juridicamente por um novo CNPJ, referente à candidatura majoritária que participam. Entretanto, passada a eleição, a coligação perde valor formal, e os partidos não têm mais obrigações uns com os outros.

Esse formato também era adotado nas eleições proporcionais até 2018. Os partidos tinham seus candidatos a deputados e uniam todos em uma única “chapa” daquela

coligação, formalizada num novo CNPJ, válido apenas para o período eleitoral. Esse vínculo frágil e curto levava partidos de princípios distintos a se unirem com a única finalidade de viabilizar a eleição de seus deputados.

No caso de uma eleição proporcional (deputados e vereadores), o voto do eleitor em seu candidato era contabilizado primeiramente como um voto na chapa (neste caso, uma chapa da coligação). Era como se os partidos não existissem na contagem de votos, apenas a coligação.

Agora as coligações só existem para disputa de presidente, governador, senador, em que o voto é nominal, já que cada aliança só tem um candidato. E nas disputas proporcionais (deputados e vereadores) é cada partido por si. E se quiser formar aliança, tem que ser através de uma federação.

E o que é a federação

A federação deve ter duração mínima de quatro anos e abranger todos os pleitos que aconteçam no período em que ela estiver vigente. Já a coligação é a união temporária entre dois ou mais partidos, com objetivo de participar de um processo eleitoral específico. A federação atuará nas eleições majoritárias (prefeito, governador, senador e presidente) e proporcionais (vereador e deputados). Já as coligações são permitidas apenas em eleições majoritárias.

Este novo formato de aliança partidária funciona de modo similar à coligação: os votos dados a cada candidato a deputado são contabilizados primeiro como votos na federação. Soma-se todos os votos daquela federação e calcula-se quantos deputados aquela federação tem direito. E aí entram os mais votados da federação. Mas há diferenças cruciais.

No caso das federações, a união entre os partidos vai



além das eleições, havendo um vínculo jurídico por CNPJ e também estatutário (um novo estatuto é criado para a federação) e com duração de quatro anos. Os partidos que formaram federação em 2022 estarão unidos durante toda a legislatura na Câmara Federal e estarão unidos também nas eleições municipais de 2024.

Outra diferença para a coligação: na federação essa união obrigatoriamente se repete em todos os estados e municípios do país, enquanto nas coligações os partidos poderiam estar unidos num município e serem adversários na cidade vizinha. Com os partidos funcionando nacionalmente de modo unitário e sob um mesmo conjunto de regras, diminui-se a chance de partidos ideologicamente muito distintos se unirem. Torna-se necessário um alinhamento programático.

Resultado: até 2018 quase todo partido integrava uma coligação nas disputas proporcionais. Essas alianças mudavam de estado para estado, formando incontáveis coligações. Mas para 2022 só há três federações registradas nacionalmente e que obrigatoriamente vão ser replicadas nos estados.

Fim dos partidos de aluguel

O fim das coligações proporcionais foi um passo para eliminar legendas de aluguel, que tinham um “dono” em cada

estado e se aliavam por conveniências locais visando a reeleição dessa pessoa. É possível que nos próximos anos vejamos as siglas menores desaparecerem, sendo incorporadas (como ocorreu com o PPL, incorporado ao PCdoB em 2019) ou realizando fusões (como a entre DEM e PSL, que resultou no União Brasil, em 2022). O instrumento da federação permite que os partidos “testem” essa atuação unificada.

Desde as eleições de 2018 está valendo a regra da cláusula de barreira, mecanismo que visa reduzir o elevado número de agremiações partidárias sem representatividade social no Brasil. Quatro anos atrás os partidos precisaram eleger pelo menos 9 deputados federais ou alcançarem o mínimo de 1,5% dos votos para a Câmara. Das 33 siglas então existentes no Brasil, 14 não superaram a cláusula.

Para 2022 a cláusula de barreira determina que cada partido deve atingir o mínimo de 2% dos votos válidos (na disputa para federal) ou eleger pelo menos 11 federais distribuídos em pelo menos 9 estados. Os partidos que não superarem a cláusula perdem o direito a propaganda no rádio e TV e o acesso ao fundo partidário, recurso que é dividido de acordo com a quantidade de cadeiras que o partido possui no Congresso e é fundamental para o funcio-

namento e sobrevivência da maior parte das siglas.

De acordo com a lei, todas as regras de fidelidade partidária que se aplicam a um partido também para a federação. Isso significa que, se um parlamentar deixar um partido de determinada federação, ele terá de arcar com as regras de fidelidade partidária que se aplicariam a qualquer partido.

Além disso, assim como no caso dos partidos políticos, as federações devem ter um estatuto, onde estejam previstos aspectos relativos à fidelidade partidária ou à federação. Neste documento devem constar as punições cabíveis aos parlamentares que não seguirem as regras.

Quais as federações para as eleições de 2022 no DF

Federação Brasil da Esperança (FE BRASIL) – integrada por PT, PCdoB e PV, que tem como pré-candidatos majoritários Leandro Grass (PV) ao Governo do DF, Olgamir Amancia (PCdoB) como vice, e Rosilene Corrêa (PT), ao Senado.

Federação PSDB/CIDADANIA, que tem como pré-candidatos ao Governo Izalci Lucas (PSDB) e Paula Belmonte (Cidadania) ao Senado.

Federação PSOL/REDE, que tem Keka Bagno (PSOL) pré-candidata ao Governo do DF e Pedro Ivo (Rede) ao Senado.

Alírio Neto

Candidato a federal defende o Guará e a inclusão social

Defensor ainda do combate às drogas, em trabalho que já dura quase 20 anos, candidato a deputado federal se inspira no filho autista para trazer uma política mais justa aos especiais no DF e em todo o Brasil

POR AMARILDO DE CASTRO

Com o tema 'Inclusão é democracia para todos e mais segurança', o ex-deputado, ex-secretário de Justiça, advogado e policial civil aposentado, Alírio busca dar maior visibilidade ao tema da inclusão social voltada para pessoas especiais, com destaque para políticas públicas para atender melhor e com mais qualidade aos autistas (em especial), que no Brasil, somam um grupo de aproximadamente 2 milhões de pessoas, em dados divulgado por ONGs independentes.

De acordo com Alírio, que concorre a vaga de deputado federal este ano, a proposta em abraçar essa causa vem sendo um projeto seu há pelo menos dez anos. "Sempre militei em minhas propostas políticas, o combate às drogas, e isso continua fazendo parte do meu dia a dia. Porém, sempre olhei com carinho para o público de pessoas especiais, e por grata satisfação, Deus me deu a oportunidade de viver diariamente com um autista, meu filho, e isso me ensina todos os dias a aprender como ser humano. Mas observo que no Brasil não há para esse

público, uma política adequada, seja para a educação, questão de saúde, social, nada funciona direito. Nada mais justo que abraçar por completo essa causa como candidato", cita.

Alírio conta que na Câmara dos Deputados terá uma facilidade maior para implementar políticas públicas para os especiais, e quer fazer isso para atender a todo o Brasil, e não somente ao Distrito Federal. "Todo o país tem dificuldade para tratar bem, da forma correta as pessoas especiais, então a gente precisa mudar esse quadro, mudar as políticas públicas, melhorar a qualidade da educação nessa questão da inclusão social".

Histórico de trabalhos prestados à comunidade

Ex-administrador do Guará por quase três anos, no final dos anos 90, Alírio Neto é um dos políticos mais renomados de Brasília, embora tenha passado uma temporada ausente para tratar de AVCs, hoje, recuperado, diz que a doença só o fortaleceu para o retorno.

A passagem de Alírio pela Administração do Guará até hoje é lembrada com carinho pelos morado-



"Na questão da segurança, defendo ainda novas políticas públicas, porque o preso precisa ser recuperado e não virar um peso para o Estado".

Alírio, candidato da deputado Federal pelo MDB-DF

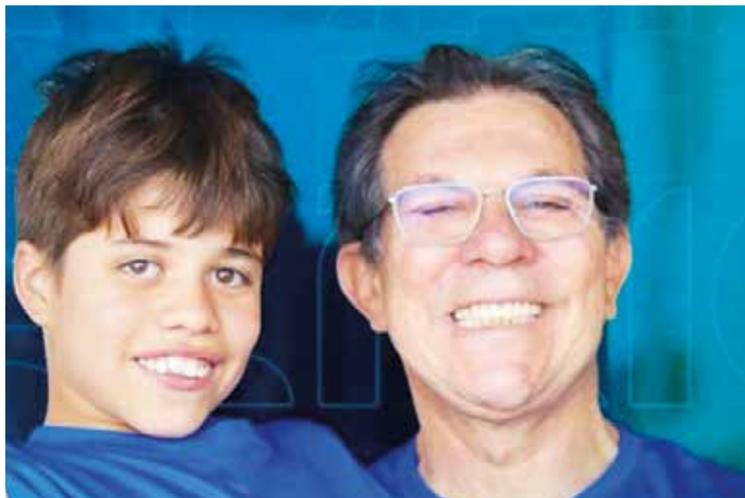
res da cidade, quando implementou à época, vários programas que foram modelo em todo o DF, entre eles, o cadastramento de flanelinhas em estações, e o uso de mão de obra

por presidiários.

Já como deputado distrital, deu amplo destaque para o combate às drogas, inclusive fazendo dezenas de palestras gratuitamente em escolas, igrejas e locais públicos.

Em sua passagem pela Secretaria de Justiça, que durou cerca de três anos, a partir de 2012, Alírio implementou um projeto modelo em todo o Brasil, o Pró-Vítima, que daria então assistência às vítimas de violência no Distrito Federal. Assim, várias famílias puderam retomar a uma vida normal com ajuda de especialistas como psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais que atendiam essas pessoas à época.

"Eu poderia me aposentar da política, não estou nela por dinheiro, porque hoje tenho minha renda, mas sinto que posso fazer muito ainda para quem realmente precisa, e farei", define.



Alírio inspira-se no filho para defender políticas públicas de inclusão



A campanha de Alírio esteve presente em várias cidades, mas a base foi montada no Guará

Ibaneis promete a construção do novo hospital do Guará

Ex-morador do Guará, governador relembra sua infância e adolescência em três quadras diferentes, e enumera outras promessas para a cidade caso seja reeleito



“Algumas das melhores lembranças da minha infância vêm do Guará”, afirma o governador Ibaneis Rocha sobre sua relação com a cidade. “Me lembro de andar de bicicleta por todos os cantos, de ir à escola, dos primeiros amigos; recém-nascido, fui para a QI 7, bloco E, depois fui para a QE 15, conjunto R, com meus pais. Depois que voltei para Brasília morei no bloco J da QE 42. São lembranças que não dá para esquecer”, garante.

Candidato à reeleição, Ibaneis Rocha tem uma das principais propostas para um novo mandato exatamente no Guará: a construção do grande Hospital Centro-Sul, com 150 leitos, que vai completar os equipamentos da saúde pública, juntamente com a

Unidade de Pronto Atendimento (UPA) que já está em fase de licitação, com a base do Samu e o Centro de Atenção Psicossocial.

“A saúde é o grande problema que precisamos enfrentar no Distrito Federal como um todo. A pandemia não nos paralisou mas adiou muitos projetos que tínhamos para reestruturar os equipamentos públicos, porque o DF cresceu demais e precisa de novos e melhores hospitais. No Guará, especificamente, vamos investir pesadamente”, garante Ibaneis.

Ibaneis garante ainda que não haverá falta de pessoal para o sistema que está elaborando. “Agora mesmo estamos com um concurso em andamento para a contratação de 320 médicos e mais 300 enfermeiros e técnicos

em enfermagem, 50 cirurgiões dentistas, além de um grande cadastro de reserva que nos permita chamar quantos profissionais forem necessários”, garante o governador.

“Eu tenho falado que mesmo com toda a dificuldade que a pandemia trouxe nós fizemos mais cirurgias de média e alta complexidade que o governo passado. Falta muito para fazer, tem muita gente esperando na fila, mas agora começamos a fazer um mutirão com os hospitais particulares que já está reduzindo o déficit”, explicou.

Investimento na segurança da cidade

Outra preocupação do can-

PELA SAÚDE E POR VOCÊ

HOSPITAL REGIONAL DO GUARÁ

VOCÊ SABIA?

que Delmasso destinou R\$ 3.473.000,00 para a reforma do HRGu e da UBS 1 do Guará, UBS 4 do Lúcio Costa e do laboratório central?

10456 DELMASSO
DEPUTADO DISTRITAL
PELA FAMÍLIA E POR VOCÊ.

Republicanos 10

Informações do Portal da Transparência

CNPJ: 47.497.137/0001-67

Pra cuidar da nossa gente **1313**

Policarpo
DEPUTADO FEDERAL

O Federal do Guará

DEPUTADO FEDERAL **POLICARPO**
1 3 1 3 CONFIRMAR

DEPUTADO DISTRITAL
0 0 0 0 0 0 CONFIRMAR

SENADORA **ROSILENE CORRÊA**
1 3 3 CONFIRMAR

GOVERNADOR **LEANDRO GRASS**
4 3 CONFIRMAR

PRESIDENTE **LULA**
1 3 CONFIRMAR

CNPJ: 47.300.119/0001-43



A construção da UPA está pronta para ser licitada



E a implantação da Avenida das Cidades, que vai atravessar o Guará, é uma das bandeiras da campanha da reeleição

didato é a segurança que, segundo ele, será feita com tecnologia, ampliação de efetivo e iluminação. “Vamos concluir a mudança de toda a iluminação pública do Guará para lâmpadas de LED, que além de serem mais econômicas, clareiam mais. Já instalamos mais de 4.600 lâmpadas na cidade. Também vamos ampliar o número de câmeras de vigilância, especialmente, em áreas mais movimentadas, como portas de escola e na pista de coo-

per da avenida do Contorno”, afirma.

Ibaneis disse ainda que serão formados e efetivados mais quatro mil policiais militares. “A academia vai funcionar com capacidade total durante todo o mandato; já temos um concurso em andamento e isso não vai parar até que tenhamos recuperada a quantidade ideal de policiais.

As obras de infraestrutura no setor Bernardo Sayão também serão finalizadas,

agora que postes e redes aéreas de energia elétrica foram remanejadas. Também já está sendo projetado o viaduto que liga o Guará ao Núcleo Bandeirante, assim como a duplicação da via entre as duas cidades. “Um pedido que tenho recebido sempre e quero atender é a construção e reforma de calçadas. Já fizemos mais de sete quilômetros e vamos fazer muito mais, em todos os setores”, afirma o governador.

Avenida das Cidades

A maior obra prevista no Plano de Governo de Ibaneis é a construção da Avenida das Cidades, a antiga Interbairros, mas essa depende de verba e da ação de órgãos federais. “É uma obra importante e necessária, por isso está mantida no plano de governo. Mas temos que reconhecer que é cara e trabalhosa, por conta da retirada do linhão elétrico de Furnas que abastece o Distrito

Federal. Reitero que é um objetivo que temos”, disse.

E a revitalização completa da Feira do Guará está garantida, segundo ele. Freqüentador do local, Ibaneis Rocha explica que é preciso dar mais conforto aos comerciantes e aos frequentadores. “Fizemos algumas obras emergenciais, mas agora precisamos fazer uma intervenção mais profunda, para que a Feira do Guará seja ainda mais importante para a cidade e para o Distrito Federal”, afirmou.

CNPJ: 47.552.230/0001-27

MDB

DEPUTADO FEDERAL
ALÍRIO 1551
CONEXÃO COM BRASÍLIA

Voltar a cuidar de quem nos acolhe, o Guará é nosso abrigo vamos voltar a dar dignidade a esta cidade.

**NOS AJUDE A MUDAR O GUARÁ.
ALÍRIO 1551 PARA DEPUTADO FEDERAL**

33 PMN

Renata D'AGUIAR
DEPUTADA DISTRITAL

33456

UNINDO PROPÓSITOS E TRANSFORMANDO VIDAS



Na defesa das famílias

A luta na defesa da família tem marcado o trabalho de Alírio com ações em favor dos excluídos. Ele tem promovido palestras contra as drogas, já fez centenas de casamentos solidários gratuitos, através do Projeto Almas Gêmeas. Além de ações de apoio à Terceira Idade, aos autistas e deficientes. E na Câmara dos Deputados vai estar também na defesa dos direitos dos aposentados e pensionistas. Na foto, Alírio visita o casal pioneiro Judson Seraine e a Lourdes.

Já estão chegando as flores

É primavera no Guará. Muitas flores e frutos começam a surgir. Agora é aquela estação que as mangas começam a surgir. As arvores ficaram arqueadas de tantas mangas, abacates, amoras e acerolas. Aproveite e visite os bosques do Guará.



Pirata do Espaço e Mariana Camelo no Festival de Música Autoral do Centrão

O Festival de Música Autoral do Centrão selecionou 10 bandas para apresentarem-se no dia 8 de outubro, às 17h, no Teatro do Centrão. Com apresentação da cantora e compositora Mariana Camelo, o festival apresenta as bandas Calliandra, Cleiton Dante, Fosco, Glauco Maciel, Improved, Mantra, MYCA, P40, Trança e Última Quimera. Os convidados são os veteranos da dupla Resí Duo acompanharão a voz de Lucinaide Pinheiro na abertura. E, para fechar o evento, duas atrações: LMW apresentará canções inéditas – a banda tem como idealizador o experiente Paulo Charbel, que, além da vivência em carreira internacional, ganhou concurso

nacional em 2015, tendo sua música Down Your Way tocada no comercial da linha Rock In Rio da Volkswagen; depois, Pirata do Espaço e sua banda fecharão o evento com um show bem animado – o Pirata tem chamada a atenção em seus videoclipes, divulgados em redes sociais.

O festival acontece no Teatro do Centrão (CED 03 do Guará), na EQ 17/19, atrás dos edifícios da SQA, e ao lado da Escola Técnica. A entrada custa R\$ 5, a meia, inclusive para doadores de alimento. O público também ajudará a votar na sua música favorita. Haverá venda de bebidas não alcoólicas e alimentação no local, e animação para crianças.

MARI Valentim 2324

Mari Valentim é arquiteta há 24 anos - responsável por mais de 200 obras no DF - urbanista, empresária e agora, candidata a deputada federal pelo DF. Ela também é a **primeira mulher trans na direção do partido Cidadania**, formada pelo RenovaBr, conselheira do Livres, vice-diretora do Lola Brasil e ativista "LiberTrans".

O ativismo social sempre foi um ponto forte na vida dela. Por conta de sua trajetória de anos na luta pela inclusão e respeito à diversidade. A Mari não se limita a uma caixinha: defende a liberdade por inteiro e acredita que cada um, seja quem for, pode e deve escolher o seu caminho!

ENTRE AGORA MESMO PARA O NOSSO TIME
61 9 9641 2918

cidadania23

NÃO JOGUE ESTE IMPRESSO EM VIAS PÚBLICAS
CNPJ 47.573.844/0001-95



AGORA É FEDERAL!

O QUE JÁ FIZ PELA SAÚDE DO DF

JÚLIA LUCY
DEPUTADA FEDERAL
4455

DESTINEI RECURSOS PARA

- Criação das Unidades Básicas de Saúde do Mangueiral, Paranoá, Buritizinho, Cama e Águas Claras;
- Reforma e conservação do HRAN, HMIB, LACEN-DF, HRGU, HRC, HRT, HRPL, HAB, HRSAM e UBS de Samambaia, Recanto das Emas e São Sebastião;
- Rede Feminina de Combate ao câncer de Brasília;
- Covid: Priorizou a compra de insumos e EPIs para o combate da pandemia;
- Campanhas de Planejamento Familiar no DF.

AUTORA DA LEI QUE

- Incluiu o diagnóstico da AME no teste do pezinho;
- Assegurou a aplicação de vacina meningocócica ACWY e B na rede pública de saúde;
- Instituiu o Programa Saúde na Escola – PSE;
- Garante a distribuição de coletores menstruais a estudantes e mulheres em situação de vulnerabilidade.

4
UNIÃO
BRASIL

@julialucydf
 61 9 9944-5511

Propaganda eleitoral. CNPJ: 47.453.886/0001-92





UMAS E OUTRAS

JOSÉ GURGEL

Decidam

Amigos, quatro anos se passaram pouca coisa mudou, apenas a falta de vergonha dessa classe política continua firme e forte, o povo como sempre, comendo restos, pagando caro pra essa turma farrear, parece até piada de mal gosto.

Lamentavelmente a coisa não é brincadeira, está passando da hora de uma reação, para tentar minorar tantos descabros.

A hora é essa para tentar dar um basta, dar um rumo ao nosso país e ao Distrito Federal, chega de tanto sofrer. Ou avançamos ou teremos mais quatro anos pra lamentar, por isso a nossa responsabilidade passa a ser muito maior.

Temos obrigação de escolher o que queremos. Na hora de votar, pense bem, o assunto é pra lá de sério, pois o voto dado de maneira irresponsável ao calor de paixões partidárias ou interesses contrariados, cairá de forma brutal no lombo do povo, principalmente dos

menos favorecidos. A conta é muito alta, mas tenha certeza que será sempre paga por todos, não importando a sua preferência partidária.

Cada vez mais estamos precisando de pessoas sérias, comprometidas (por incrível que pareça elas existem). Mudanças sempre são salutares, desde que feitas dentro um projeto que temos e sonhamos para nós e os nossos.

Faça a sua parte, escolha o que achar melhor, não se iluda com promessas falsas ou utópicas, senão tenha a certeza que pior ficará.

Eleitor consciente e político competente e comprometido, são fatores fundamentais para a consolidação da democracia e o crescimento da nação.

Não esqueçam disso, será o seu voto que apontará o tipo de vida que você espera e quer para os seus nos próximos anos, essa é nossa grande oportunidade.

O futuro pode ser agora ou adiado mais uma vez, depende de nós.

Tempo perdido

O Caixa Preta é um tremendo gozador falou que pelo andar da carruagem qualquer dia desses veremos os funcionários da Administração fazendo ordem unida no pátio, hasteando a Bandeira ao som de cornetas e quem sabe fardados, pois o nosso novo Administrador é chegado nuns arroubos de grandeza, mas apenas reforça a tese da incompetência absoluta, apenas para mostrar que veio para não fazer nada pelo Guará.

Tudo na base de muito papo e nada de ação, um verdadeiro Cavalo de Tróia lotado de nada, entronado na administração, apenas para deixar o tempo passar, pois é final de governo, ficamos lembrando do tempo perdido esperando por melhoras.

Com aquela acidez que lhe é peculiar o velho Caixa foi descrevendo a figura desse grande mago da administração:



Fala muito, tudo ele resolve, não resolve nada, mas basta ver uma câmara que faz logo uma pose para aparecer bem na foto, mas até agora não disse a que veio, a não ser andar em cima daquele carrinho elétrico.

Me parece que a maior obra dele até agora foi mandar pintar a cerca e o meio-fio da administração, obras (a catinga é sentida a quilômetros de distância) é o que não falta.

Chegou até a mandar embargar um mutirão de limpeza dos moradores

lá no Guará I, deixando lideranças sem entender nada, apenas estranhando não poderem manter a quadra que moram limpa e renovada.

Mais uma vez o Guará está vez sendo prejudicado, pois uma gestão de sucesso não é fazer de conta, nem ficar de enrolação para encobrir o descaso que hoje tomou conta do Guará.

Não adianta mostrar os dentes, muita conversa, mas sem nada de bom para a cidade, a cidade precisa de alguém com compromisso real.

Cotação Para Cuidar das Pessoas (Federação PSDB-Cidadania/PRTB) | CNPJ 47.552.020/0001-39

IZALCI
Governador
BETH CUPERTINO VICE

45

Federação PSDB-Cidadania / Coligação Para Cuidar das Pessoas (PSDB-Cidadania-PRTB) CNPJ: 47.744.136/0001-70

Sérgio
IZALCI 45100
DEPUTADO DISTRITAL

PROTEÇÃO DE PAI PARA FILHO

QI 33 | Guará II
4 Quartos



4º Ofício R.2-M104.188

RESIDENCIAL **MAESTRO CLÁUDIO COHEN**

Perspectiva | Sala

<p>EM CONSTRUÇÃO</p> <p>ENTREGA EM ABRIL / 24</p>	<p>APTº TIPO</p> <p>127 a 130 m² 2 vagas de garagem</p>	<p>APTº GARDEN</p> <p>192 a 422 m² Até 3 vagas de garagem</p>	<p>COB. LINEARES</p> <p>256 a 258 m² Até 3 vagas de garagem</p>
<p>O EDIFÍCIO</p> <p>Arquitetura moderna Duas torres Exclusivos 62 apartamentos</p>	<p>QUALIDADE</p> <p>Lazer completo Alto padrão de acabamento Praça com jardins e lazer no pilotis</p>	<p>VANTAGEM</p> <p>Excelente localização Perto do parque ecológico Conforto térmico, lumínico e acústico</p>	<p>PROJETO</p> <p>Estrela Arquitetura</p>

ACESSE E
SAIBA MAIS

Paulo Octavio[®]

CJ1700

 **3326.2222**

www.paulooctavio.com.br

VISITE NOSSAS
CENTRAIS DE VENDAS

208/209 NORTE
(Eixinho, ao lado do McDonald's)

NOROESTE
(CLNW 2/3)

GUARÁ II
(QI 33 Lote 2)